



MOÇÃO ADMITIDA

A

VOTAÇÃO:

APROVADA POR
UNANIMIDADE



PS

Moção

O PAM

Handwritten signature

Em Defesa da Barragem de Stª Águeda/Marateca

Nas últimas semanas a comunidade albicastrense foi confrontada com uma estranha situação na Barragem da Marateca / Santa Águeda: centenas de peixes mortos ao longo das margens da albufeira.

O inusitado da situação, e a extensão dos seus efeitos, causam sentimentos de perplexidade e de preocupação na população.

Aquela albufeira não é, apenas, o principal reservatório de água para abastecimento público do concelho e da região, é um dos nossos mais relevantes espaços naturais, pelas espécies de avifauna que alberga e pela sua singular beleza paisagística.

A mortandade de peixes que ocorreu, e ainda permanece, carece de explicação plausível, técnica e cientificamente irrefutável, de forma a serenar as legítimas preocupações expressas pela comunidade, consumidores de água e utilizadores daquele espaço natural.

Desta forma, a Assembleia Municipal de Castelo Branco insta o executivo camarário a prosseguir as iniciativas já encetadas, no sentido de apurar as causas daquele acidente ambiental, que pode, eventualmente, indiciar um facto danoso para o ecossistema natural e para a saúde humana.

O órgão deliberativo do Município de Castelo Branco pretende, também, que as entidades que detém atribuições e competências nas matérias relacionadas com a situação – a Agência Portuguesa do Ambiente, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a EPAL - Águas de Lisboa e Vale do Tejo – diligenciem uma avaliação competente à situação, que ocorreu/ocorre na Barragem da Marateca / Santa Águeda, para esclarecer cabal e indiscutivelmente a origem daquele evento, de forma a dissipar quaisquer dúvidas e, na medida do possível, a identificar ações que impeçam ou mitiguem a possibilidade da sua repetição futura.

Francisco Pinto

Celso Nunes Rodrigues

Luís Fernandes Martins (MPT - "Castelo Branco Moura & Maci")

Sandra Maria Duarte Lucas Sá

João Filipe dos Santos Valente



B

Moção Isenção Taxas de Explanada

O nosso concelho e em especial a nossa cidade de Castelo Branco prima pelas belas, acolhedoras, pontos centrais de socialização confraternização e não poucas vezes autênticos polos de negócios: as explanadas.

No entanto temos constatado a preocupação dos seus proprietários, com o facto de já no presente anos estarem a ser exigidas taxas para a instalação de explanadas.

Exigimos sacrifícios extremos a este sector de atividade, que se mostrou resiliente, adaptou-se a novos desafios, manteve importantes postos de trabalho. E agora que começam a tirar a cabeça fora da areia, o nosso executivo municipal aparece como um abutre a atacar a presas indefesas.

Desculpem a frieza e dureza das palavras, mas só quem carrega nos ombros a responsabilidade de um negócio sabe os sacrifícios que diariamente são ultrapassados, ainda para mais numa situação em que estes empresários foram impedidos de trabalha.

Por isso o partido CHEGA! vem propor a esta Assembleia Municipal que o pagamento das taxas de explanadas seja suspenso durante o ano de 2022 e devolvido ao estabelecimentos comerciais o valores entretanto já pagos por estas taxas.

Castelo Branco, 29 Abril 2022

Grupo Municipal do Partido CHEGA!



**RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DE REFORÇO EXTRAORDINÁRIO DAS VERBAS
TRANSFERIDAS PARA AS FREGUESIAS**

Nas últimas eleições autárquicas o Partido Socialista assumiu o compromisso de reforçar as transferências para todas as freguesias do concelho de Castelo Branco.

Para o Partido Socialista o princípio da subsidiariedade, da proporcionalidade, da solidariedade e da coesão territorial constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável do nosso território e bem-estar das nossas gentes.

Assim:

Considerando os princípios agora referidos;

Considerando o significativo aumento de preços de matérias primas, bens e serviços decorrente da inflação verificada e do próprio conflito bélico existente na Europa;

Considerando a necessidade de respostas rápidas, adequadas e eficazes às necessidades quotidianas dos fregueses;

Considerando que o valor transferido mensalmente pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) é insuficiente face às atuais circunstâncias socioeconómicas;

E ainda,

Considerando o grau de compromisso assumido pelo Partido Socialista junto de todas as freguesias na Campanha Eleitoral:

Vem o grupo municipal eleito pelo PS recomendar ao Executivo camarário, na pessoa do seu presidente Leopoldo Rodrigues, que reforce de forma extraordinária os recursos financeiros de todas as freguesias de acordo com a realidade de cada uma delas e não de forma indiscriminada.

Mais recomenda que a Câmara Municipal, depois dos atos formais, acompanhe, em parceria com as freguesias, a execução física, temporal e financeira com o rigor que se exige.

Francisco Rodrigues
João António
João